



Opções de Plano e Orçamento 2016





Índice

<i>Introdução.....</i>	<i>2</i>
<i>Educação e Formação.....</i>	<i>5</i>
<i>Saúde e Terceira Idade.....</i>	<i>7</i>
<i>Associativismo (Cultura, Desporto e Lazer).....</i>	<i>10</i>
<i>Habituação.....</i>	<i>12</i>
<i>Urbanismo.....</i>	<i>13</i>
<i>Ação Social.....</i>	<i>14</i>
<i>Juventude.....</i>	<i>15</i>
<i>Ambiente e Salubridade.....</i>	<i>17</i>
<i>Proteção Civil e Segurança.....</i>	<i>19</i>
<i>Mobilidade e Transportes.....</i>	<i>20</i>
<i>Património.....</i>	<i>21</i>



Introdução

Exmos (as) Srs. (as) Deputados (as) vimos através desta nota introdutória, dar-lhes conta das opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2016.

Sabendo nós que o Plano e Orçamento para o Ano de 2016, não será muito diferente do de 2015, em virtude de ser a sequência de um Plano plurianual com duração de quatro anos, no entanto temos perfeita consciência que o espectro geral se vai alterando e em virtude desse fator sermos levados a reajustamentos, porventura também a novas propostas e consequentemente abdicar de algumas.

Assim, em matéria de plano e ajustando o mesmo o mais possível ao nosso orçamento, que infelizmente se mantem com poucas alterações e não nos permite grandes alterações ao plano a não ser valermo-nos da nossa imaginação, que essa sim, não pode ser limitada.

Centro Social/Terceira Idade:

Por força das diretrizes impostas pelo Instituto de Segurança Social, através da denúncia dos acordos existentes com este Instituto e a Junta de Campanhã, vimo-nos na contingência, de fazer um acordo com o Centro Social de Soutelo, para manter a continuidade do Centro de Dia nas valências que sempre existiram no mesmo, não obstante, comprometemo-nos a colaborar com esta Instituição, para que as instalações, (ainda nossa pertença) possam ser melhoradas e reajustadas às diretrizes da nova gestão.

Propomo-nos, colaborar com todos os Centros de Dia, das várias Instituições a operar na Freguesia, com a implementação de alguns acordos que vão no sentido de proporcionar a melhoria de Vida aos nossos Séniores.

Ação Social:

Continuaremos através do nosso Plano de Emergência Social (PES) a apoiar de diversas formas os cidadãos mais carenciados da nossa Freguesia, assim como as várias Instituições a operarem na nossa Freguesia nesta área, afetando para isso a verba possível.

Saúde:

Na área da saúde continuaremos através do nosso gabinete de ação social a apoiar os mais carenciados com requisições para aviar algum receituário, assim como manter e reforçar se possível os protocolos existentes com os Bombeiros Voluntários do Porto, com algumas Clínicas, com os Centros de Saúde da Freguesia e com o ACES/PORTO ORIENTAL.



Ambiente:

Nesta área continuaremos a pugnar pela manutenção dos espaços verdes, pelo asseio e limpeza das nossas ruas, pela implementação de parques infantis, pela despoluição do rio Tinto, pela reestruturação de parques e jardins com especial ênfase para a nossa sala de visitas, *Jardim da Corujeira*.

Desporto/Associativismo:

Tudo faremos para continuar e se possível reforçar o apoio às nossas Associações Desportivas, para que as mesmas possam continuar a sua nobre missão de trabalhar com as crianças mais desprotegidas.

Cultura:

Na área da Cultura continuaremos a colaborar e apoiar as diversas Instituições a operar em Campanhã (felizmente cada vez são mais), assim como promover os nossos próprios eventos.

Educação:

Sendo que esta é uma área que nos merece particular atenção, visto tratar-se do futuro dos nossos Jovens tudo faremos, em colaboração com os Agrupamentos, com os (as) coordenadores (as) das Escolas, com as Associações de Pais, com o Pelouro da Educação da Câmara do Porto e com a FECAP, para que todos juntos contribuamos para um cada vez maior sucesso Escolar.

Juventude:

Continuaremos a apoiar as Associações Juvenis já existentes, colaborando com elas em eventos alusivos à Juventude, assim como fomentar e promover a criação de outras Associações que eventualmente algum grupo de jovens queira fundar.

Habitação:

Na habitação continuaremos com o precioso apoio do nosso gabinete de ação social, a fazer o levantamento das várias situações degradantes existentes em algumas ilhas da nossa Freguesia, delas dar conhecimento à Câmara do Porto, assim como continuar as reuniões periódicas com a DomusSocial para termos um maior conhecimento de algumas situações menos boas nos nossos Bairros Sociais e podermos atuar junto dos moradores para resolver algumas situações pontuais.

Mobilidade:

Sendo que esta continua a ser uma área, muito complicada na nossa Freguesia, tudo faremos para sensibilizar o respetivo pelouro da Câmara do Porto, no sentido de pôr os olhos em diversas artérias da nossa Freguesia muito particularmente nas Zonas de Contumil, Nau Vitória, São Pedro, Azevedo, Areias, Levada, Furamontes, etc. etc.



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2016

Urbanismo:

Estaremos atentos e colaboraremos com o Pelouro do Urbanismo da Câmara do Porto nos diversos projetos anunciados para Campanhã, assim como faremos propostas e sugestões para outros possíveis projetos.

Segurança/Proteção Civil:

Nesta área continuaremos a cooperar com os Bombeiros Voluntários do Porto, com o Comando Distrital de Proteção Civil do Porto, com o Conselho Municipal de Segurança e com as Esquadras da P.S.P. adstritas à nossa Freguesia, no sentido de encontrarmos soluções que minimizem a insegurança de pessoas e bens.

Património:

No que respeita ao edificado, Sede, Auditório, Centro de Dia, Cemitério e Mitra, tudo faremos para que a acessibilidade e conforto dos utentes, seja substancialmente melhorada e facilitada, em relação ao património móvel, melhorá-lo-emos na justa medida das necessidades da Junta.



Educação e Formação

(...) na escola atraente é que há(...) aquele esforço eminente e profundamente pedagógico, porquanto ele deriva das necessidades íntimas da criança, vem de dentro dela. Sóeste esforço, sóa ação derivada da curiosidade, do interesse, da necessidade, é salutar, é forte, é dignificadora! Sóas necessidades transformam a matéria em ação, criam as funções e desenvolvem os órgãos (LIMA, 1925b:49).

Ao trazermos aqui a memória de Adolfo Lima, notável pedagogo português, talvez o principal inovador da pedagogia em Portugal no início do século XX, fazemo-lo no sentido de mostrar quão importante é, nos dias de hoje, o sentir destes homens da pedagogia do início do século passado e, como eles nos mostram as dificuldades que subsistem, ainda, no contemporâneo da escola portuguesa em saber construir-se. Adolfo Lima dizia que a criança deveria ir à escola, não para aprender, mas para trabalhar, pois *“é por meio do trabalho que melhor se aprende, verdadeiramente se aprende”* (LIMA, 1925b:52). Esta, em vez de oferecer *“conhecimentos já feitos”*, deveria, como era corrente nas pedagogias novas, *“fazer trabalhar”*, mas sem limitar o trabalho a uma de suas duas dimensões constitutivas: a intelectual e a braçal. No trabalho, o esforço da criança que aprende é conjunto, partilhado, ou seja, *“realiza-se em associação, é coletivo, é cooperativo, comum e de todos”* (LIMA, 1925b:52), tornando-se, assim, social. Desta forma, potencia a solidariedade, que é, como refere Lima, a base da moral e da justiça (LIMA, 1925b:52).

Pensamos, pois, e dentro do enquadramento acima registado, seguir um desenho de intervenção que trilhe os já propostos em anos anteriores e cujos eixos principais se centrem na reflexão, na pluralidade de contactos, nas escolas, nos professores, nos pais e nos alunos, bem como numa comunicação permanente com outros pelouros desta autarquia.



Um apoio aos nossos Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e outras instituições de carácter educativo que pertençam à nossa área geográfica, independentemente do seu carácter público ou privado;

Promoção e sistematização de um conjunto de Colóquios, Seminários e Conferências de índole educativas, a desenvolver pelo Grupo de Reflexão Pedagógica, formado pela Autarquia, pelos Agrupamentos de Escolas e pelas Associações de Pais;

Continuar o apoio colaborativo com nosso Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), nas áreas da formação de adultos e no apoio à sua emancipação profissional.

Continuar e desenvolver parcerias com outras instituições que tenham como missão o desenvolvimento humano, mais precisamente nas áreas da formação de adultos.



Saúde e Terceira Idade

✓ Saúde

Sendo esta uma área à qual temos dedicado uma especial atenção, em virtude de estarmos a lidar com uma franja de população cada vez mais envelhecida.

Propomo-nos, manter e reforçar os protocolos existentes com todas as Instituições quer do foro privado quer do público com a finalidade de proporcionar a toda a população as melhores condições de Saúde possíveis.

Vamos continuar a manter uma forte colaboração com os Bombeiros Voluntários do Porto, para o encaminhamento dos doentes em geral e, muito especialmente, os idosos e acamados que precisem de transporte para as suas idas aos hospitais e clínicas de fisioterapia.

Com a colaboração do nosso gabinete de ação social, continuaremos a promover o encaminhamento para as IPSS's que na nossa área geográfica trabalham no apoio domiciliário e sobretudo no apoio a doentes acamados, que é de facto uma das vertentes mais solicitadas.

Promoveremos, com o apoio das várias Ordens ligadas à Medicina e de algumas clínicas que a isso se dispõem, o rastreio nas mais diversas especialidades.

Manteremos um serviço de voluntariado, para que se possa prestar alguma assistência a doentes hospitalizados, muito particularmente a pessoas sem retaguarda familiar e, com necessidades afetivas.

Com a colaboração do ACES Porto Oriental e das Direções dos Centros de Saúde da freguesia, continuaremos a analisar formas de melhorar as condições das infraestruturas já existentes, para melhor servir os Campanhenses que a elas têm de recorrer.

Com a intervenção do nosso gabinete de ação social, continuaremos a identificar situações onde os cuidados de Saúde e Higiene Doméstica são deficientes e que, em alguns casos, põem em risco a Saúde Pública. Encaminhá-los para uma rápida resolução desses problemas.



Com a colaboração do ACES Porto Oriental, continuaremos no nosso auditório as aulas de preparação do parto, duas vezes por semana, direcionadas, muito especialmente, para o cada vez maior número de adolescentes que engravidam e, em muitos casos não têm uma retaguarda familiar capaz de lhes prestar a assistência de que as mesmas carecem.

Tudo faremos para que a construção do Centro de Saúde de Raiz, com várias valências de SASU, conforme projeto já existente, nos terrenos da antiga escola EB2/3 do Cerco, seja uma realidade, para isso solicitaremos audiências a todas as Instituições ligadas à tutela, tais como ACES/Porto Oriental, ARS/Norte, Secretario de Estado da Saúde e se necessário o Sr. Ministro da Saúde.

Continuaremos a fazer campanhas de sensibilização junto de todos os agentes económicos ligados ao ramo da restauração e alimentação, quer sejam públicos ou privados, no sentido de alertá-los para a importância de manter as suas instalações em perfeitas condições de higiene e salubridade.

Pretendemos continuar o protocolo existente com os Hospitais Joaquim Urbano e Magalhães Lemos, assim como, com o CAT Oriental, para que os nossos Serviços Sociais continuem a encaminhar dependentes de álcool e drogas e os portadores de HIV e outras doenças infeto/contagiosas.

Continuaremos a reivindicar junto dos Srs. Diretores dos Centros de Saúde da Freguesia, que sensibilizem os Médicos de Família a prescreverem aos doentes mais carenciados que são apoiados pela Junta, medicamentos genéricos, pois que desta forma a ajuda poderá chegar a mais pessoas.

✓ ***Terceira Idade***

Nesta área, sendo certo que por imposição de um decreto de lei, não conseguimos ficar com a gestão do Centro de Dia da Corujeira, conforme manifestação da nossa vontade, e por isso fomos obrigados a fazer um protocolo com o Centro Social de Soutelo, conforme aprovação em Assembleia de Freguesia, não será menos certo que tudo faremos para que os Sêniores desse Centro não saiam prejudicados em relação à situação anterior, assim como tudo faremos para em conjunto com o Centro Social de Soutelo e com a colaboração da Câmara Municipal do Porto,



Opções do Plano e Orçamento para o ano 2016

fazer uma reestruturação do edifício onde funciona o Centro de Dia, em virtude de o mesmo padecer de alguns problemas de infiltração, que provocam algum desconforto durante o inverno que vamos tentando minimizar com algumas pequenas intervenções, através do nosso setor de obras, mas que, para além do dispêndio financeiro que as mesmas provocam, não solucionam, em definitivo, o problema.

Propomo-nos ainda a colaborar com as restantes Instituições que operaram nesta valência na nossa Freguesia, a preparar planos de ação para todo o Ano para que possamos chegar com algumas iniciativas a um cada vez maior número de pessoas, muito particularmente “O DIA DOS AVÓS”.

Colaboraremos com todos os Centros de Dia da Freguesia e com a Câmara do Porto/Porto Lazer, para que possamos proporcionar aos utentes de todos os Centros de Dia, atividades que lhes permita manter alguma lucidez física e intelectual.

Iremos promover intercâmbio com todos os Centros de Dia, para a realização de torneios de xadrez, dominó, damas, cartas e dança.

Propomo-nos ainda a criar condições orçamentais que nos permitam retomar os Passeios Anuais para os Idosos, porque temos consciência que para muitos deles será o único dia que terão contacto uns com os outros e que será também a oportunidade de saírem para fora dos seus locais de habitação.



***Associativismo (Cultura,
Desporto e Lazer***

✓ ***Cultura***

Vamos continuar a realizar e apoiar todas as iniciativas, que visem promover culturalmente a Freguesia, quer sejam de âmbito coletivo ou singular, que sejam do interesse geral. Estas iniciativas podem apresentar-se em várias modalidades, tais como:

Artesanato, Teatro, Cinema, Fotografia, Dança, Música, Conjuntos, Canção, Fado e outras formas de expressão cultural.

Promoveremos:

O Cantar das Janeiras, com a colaboração dos Grupos Corais e dos Ranchos Folclóricos da Freguesia;

O Concurso Infantil de Fantasias de Carnaval, com a colaboração e patrocínio do Centro Comercial Dolce Vita;

As Cerimónias do 25 de Abril;

Colaboraremos, com a Porto Lazer e a Câmara Municipal do Porto, nas Festas da Cidade;

Realizaremos a tradicional Cascata de São João e apoiaremos os Campanhenses interessados em promover as Cascatas de São João;

Apoiaremos a realização dos Festivais Internacionais de Folclore, organizados pelos Ranchos da Freguesia;

Levaremos a efeito a 5ª Gala dos Artistas de Campanhã (Grande Noite dos Fadistas, a Feira dos Artesãos, a Grande Noite dos Cançonetistas e Músicos e a Tarde da Juventude em Movimento);

Realizaremos o Festival de Teatro de Campanhã;

Colaboraremos com Federação das Coletividades do Distrito do Porto na realização do Fórum de Teatro Amador;

Vamos tentar lançar um Curso de Iniciação ao Teatro, para Jovens e Adultos; 1º Concurso de Fado Inter-coletividades “Solidário de Campanhã”.



✓ **Desporto**

Nesta área continuaremos a dar especial atenção e apoia a todas as coletividades que trabalhem preferencialmente com escalões de Formação, por entendermos que através do Desporto se consegue um desenvolvimento mais equilibrado, do jovem em crescimento, para tal:

Promoveremos protocolos com as coletividades da nossa Freguesia para apoiá-las nas suas múltiplas atividades, assim como, tudo faremos, para que as mesmas cheguem cada vez mais a um maior número de cidadãos.

Em colaboração com os Agrupamentos de Escolas da nossa Freguesia, apoiaremos o Desporto Escolar em toas as suas vertentes.

Realizaremos entre outros os seguintes eventos:

O 3º Campeonato de Bilhar Snooker Interassociações de Campanhã;

A Volta a Campanhã em Cicloturismo, com a colaboração do Clube de Cicloturismo de Campanhã e da Associação de Cicloturismo do Norte;

A Volta a Campanhã em Atletismo, com o patrocínio da Runporto e da Porto Lazer;

Encontros de Karaté, com a colaboração do Grupo Dramático e Desportivo do Monte Aventino, do Clube de Karaté de Campanhã e da Federação Portuguesa de Karaté.

✓ **Lazer**

Nesta área, com o apoio da Runporto, da Rádio Festival e da Porto Lazer, além de outras entidades ligadas a este tipo de eventos, iremos trazer, quinzenalmente, entre Abril e Outubro, ao Parque Oriental as corridas Anti-Setress.

Promoveremos, na Praça da Corujeira e no Parque de S. Roque, várias atividades de lazer com o objetivo de dar o nosso contributo para o Bem-Estar e Saúde dos Campanhenses.



Habitação

A habitação é, em nosso entender senão o mais grave, um dos mais graves problemas com que a nossa Cidade se debate, não obstante reconhecermos o enorme esforço, que a Câmara do Porto tem feito através da sua Empresa Municipal “DOMUSSOCIAL”, não tem sido suficiente para resolver o grave problema de um grande número de “Ilhas” existentes na nossa Freguesia, muitas das quais sem o mínimo de condições de habitabilidade, temos consciência também que uma boa parte do parque habitacional Municipal, precisa urgentemente de obras, acresce ainda o facto de uma boa parte do parque habitacional privado se encontrar em condições bastante deploráveis, tudo isto faz com que um elevado número de pessoas nesta Freguesia viva em condições habitacionais bastante gravosas.

Neste contexto tudo faremos para, em conjunto com a Câmara Municipal do Porto, tentar a recuperação dos vários bairros da nossa Freguesia que ainda não receberam obras.

Tentar junto da FENACHE (Federação Nacional de Cooperativa de Habitação Económica) e da Câmara do Porto a cedência de terrenos públicos a cooperativas de habitação onde possam ser construídas casas a preços controlados, que possam permitir, sobretudo, a fixação dos nossos jovens à sua terra.

Promover, junto dos proprietários privados debates e informação que os sensibilizem para o interesse que tem manter as suas casas em boas condições de salubridade e habitabilidade, para que possam ser alugadas em condições mais favoráveis para todas as partes,

Pugnar para que, sempre que a Câmara do Porto atribua uma casa a um morador de uma “ilha”, não permita que o senhorio ponha, de novo, a mesma, no mercado de arrendamento, sem que a mesma tenha sofrido as respetivas obras de beneficiação que permita à Câmara passar-lhe a licença de habitabilidade.



Urbanismo

No Urbanismo, pugnaremos pela criação pelo menos de mais um Área de Recuperação Urbana (ARU) em Campanhã, que permita que os privados que têm vontade de recuperar as suas propriedades o possam fazer com mais celeridade, mercê das vantagens que esta ferramenta lhes proporciona.

Continuaremos a manter o contacto com o Sr. Vereador do Urbanismo, Arq. Manuel Correia Fernandes, no sentido de mudar o rumo da situação.

Colaboraremos com o Pelouro do Urbanismo da Câmara do Porto, nos contactos com os proprietários de alguns terrenos, no sentido de agilizar as obras do Interface de Campanhã, que será sem dúvida uma das grandes obras da nossa Cidade e que muito irá beneficiar Campanhã.

Iremos pressionar a Câmara, através do Pelouro do Urbanismo, para que seja elaborado o projeto do Matadouro Industrial, com o propósito de acelerar a recuperação do edifício para os fins que melhor sirvam a Cidade e a Freguesia.

Continuaremos a pugnar pela elaboração e concretização de alguns projetos das Unidades Operativas de Gestão (UOPGs) previstas no Plano Diretor Municipal para a nossa Freguesia.

Manteremos contactos com a Faculdade de Arquitetura e com vários gabinetes privados, cujos Arquitetos têm projetos e planos para a Freguesia e, muito particularmente, para a zona envolvente à Estação de Campanhã.

Promoveremos encontros, com a Faculdade de Arquitetura do Porto, com a Cooperativa Árvore, com gabinetes de Arquitetura e com o Pelouro do Urbanismo da Câmara do Porto, para que, em conjunto com as forças vivas da Cidade, e, sobretudo, da Freguesia possam discutir o futuro Urbanístico de Campanhã.



Ação Social

A Ação Social é, uma área que nos merece uma especial atenção, em virtude de termos perfeita consciência de que a situação Social na nossa Freguesia não tem sentido melhorias, pelo contrário em alguns extratos da população, ela tem-se agravado.

Para tentar minimizar esta situação, vamos continuar a apoiar as Famílias mais carenciadas da Freguesia, com o apoio imprescindível dos nossos Assistentes Sociais e, em conformidade, com o Regulamento de Apoio de Emergência Social (PES Campanhã).

No apoio alimentar vamos fazer um protocolo com a Cruzada de Bem-Fazer de Campanhã, para a distribuição de alimentos, especialmente na alimentação confeccionada e distribuição de cabazes (SOS), que permite apoios a situações consideradas de emergência.

Vamos continuar a fazer a campanha de recolha de alimentos, no Dolce Vita/Continente com a colaboração das IPSS's de Campanhã (Cruzada de Bem fazer de Campanhã, Cerporto, Fios & Desafios, Benéfica, e Vicentinas). Para estas iniciativas contamos com o apoio do Dolce Vita, do Continente e dos Escuteiros das Paróquias do Calvário e de Campanhã, que de uma forma voluntária nos fazem a recolha dos alimentos doados, durante todo o dia.

Continuaremos a encaminhar para a Segurança Social as situações que não nos seja possível dar resposta através dos nossos Técnicos e ou dos meios que temos disponíveis.

Apoiaremos os utentes na elaboração de todos os requisitos para a obtenção do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Continuaremos a lutar para que o Estado dote a nossa Freguesia de um Plano de Emergência Social, com o objetivo de criar melhores condições de vida sobretudo, às famílias mais carenciadas e endividadas, para isso propomo-nos, retomar as negociações com a nova equipa do Ministério da Solidariedade e Segurança Social.



Juventude

A pensar nos Jovens da Freguesia, foram sendo desenvolvidas e estimuladas várias atividades no âmbito Cultural, Desportivo, Formativo.

Em conjunto com as Associações, com as Escolas e Individualidades da Freguesia, temos trabalhado para ajudar os nossos Jovens a ter um Presente mais iluminado de forma a olharem com outros olhos o Futuro.

Vamos continuar a apoiar a Escola de Xadrez e em conjunto com as Escolas trabalhar esta modalidade que está provado que é uma mais-valia para o desenvolvimento psicológico e cognitivo de crianças e jovens. Neste sentido e com o intuito de estimular a qualidade dos alunos ao nível competitivo, estamos a estudar a possibilidade de trazer regularmente um grande Mestre do Xadrez, formado na antiga Escola Soviética, Roman Chemerys.

Ao nível Desportivo vamos continuar a colaborar com o Pelouro do desporto e apoiar iniciativas que incutam nos Jovens o gosto por práticas desportivas, aproveitando datas como o Dia Internacional da Juventude.

Vamos continuar a comemorar o Dia Mundial da Criança, onde as crianças da Freguesia vão ser as rainhas e reis, num dia pleno de atividades para elas e com elas.

Pretendemos realizar um Concurso de Grafiteiros, sabemos que os Jovens encantam-se com as pinturas em muros, paredes de casas, em vez de lhes castrar essa arte, proporcionar em conjunto com as Associações da Freguesia um Concurso anual. Também a fotografia é uma paixão de muitos jovens, projetamos para o próximo ano a realização de um Concurso nesta área.

No ano de 2016 vamos desafiar os Jovens a aproveitar o ar livre e os espaços que esta freguesia tem ao dispor e vamos desafia-los para uma corrida de rolamentos.



A música é considerada a linguagem Universal e de facto há para todos os gostos, esta freguesia tem o privilégio de ter alguns Jovens que se dedicam de coração a esta arte, e é também de coração que vamos continuar a apoiar e a incentivar grupos como os OUPA! que têm sido um exemplo de Jovens para crianças, jovens e adultos.

Os OUPA! além de serem um grupo de jovens cantores que estiveram em residência artística no Bairro do Cerco do Porto, são sobretudo um projeto que pretende através da música cativar outros jovens dos vários bairros que partilham o mesmo gosto pela música e assim abrir-lhes um outro caminho através da música. Com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através do brilhante vereador da Cultura, já falecido, Dr. Paulo Cunha e Silva, e com o apoio da Junta disponibilizou-se um espaço no coração do Bairro do Cerco para expansão deste Projeto, do Bairro para o Mundo!

Ainda no âmbito da música estamos a projetar a realização de workshops de música clássica, em conjunto com as escolas da freguesia.

Projetamos a realização de um evento na área de moda / desfile desafiando os jovens com tendência para a arte do estilismo, envolvendo também a comunidade / associações.

Vamos aproveitar os eventos que estamos a projetar para falar sobre uma área muito importante que é a saúde, através de workshops, envolvendo sempre que possível as escolas.



Ambiente e Salubridade

Conscientes que nesta área muito ainda há que fazer. Propomo-nos:

Lutar pela despoluição do Rio Tinto muito Especialmente no troço que banha a Nossa Freguesia, para isso pressionaremos o Pelouro do Ambiente da Câmara e as Águas do Porto a executarem o Plano já existente para esse fim.

Continuaremos a apoiar os grupos ambientalistas que lutam pela defesa e limpeza Rio Tinto.

Criaremos condições para a criação de um grupo que, de igual modo, defenda o Rio Torto, pois que se trata de um curso de água muito importante para a Zona mais baixa do Vale de Campanhã.

Lutar para que o projeto do Arq. Pardal para o Parque Oriental tenha alguma continuidade, visto tratar-se de um projeto com vital importância para o desenvolvimento da Zona mais Oriental da Nossa Cidade e da nossa Freguesia.

Pugnar pela manutenção, limpeza e eletrificação, da parte já existente do Parque.

Em colaboração com o Pelouro do Ambiente da Câmara e com os movimentos Ambientalistas que se dedicam a esta área, incentivar a criação de hortas pedagógicas Comunitárias, para que uma parte da população mais carenciada possa vir a beneficiar destas ações.

Em conjunto com o Pelouro do Ambiente da Câmara do Porto, articular formas de poda das árvores dos Parques e Jardins, que vão crescendo desmesuradamente causando alguns incómodos, e pugnar por uma reflorestação de espaços afetados por incêndios.

Continuar a solicitar ao pelouro do Ambiente uma boa limpeza urbana, assim como dos lavadouros e, outros equipamentos públicos da Freguesia.

Reivindicar a arborização e ajardinamento de alguns recantos e jardins da Freguesia.

Pugnar pela manutenção, limpeza e reforço dos Ecopontos existentes na Freguesia.



Exigir uma correta utilização dos recursos disponibilizados pela ETAR do Freixo, bem como a sua manutenção, para que possa amenizar o cheiro incomodativo que, em muito, afeta as populações que vivem à sua volta.

Pugnar junto das Águas do Porto por uma total e completa ligação dos esgotos à rede geral.

Solicitar, sempre que se julgue necessário, a deservagem e desinfestação de alguns locais públicos.

Organizar campanhas de sensibilização que incentivem a população a cuidar de áreas comuns aos condomínios, a preservar de forma melhor o Ambiente, para que possamos tirar a melhor rentabilidade dos meios ao nosso alcance.

Promover protocolos com Associações que se dedicam à recolha de roupas, calçado e outros artigos para reciclagem.



***Proteção Civil e
Segurança***

A Proteção Civil e a Segurança, embora sendo duas coisas distintas, complementam-se. Para que se possa aperfeiçoar estas duas vertentes e usufruir do máximo rendimento, temos que continuar (e reforçar) algumas das medidas que temos vindo a tomar junto das autoridades responsáveis por esta área no Concelho. Assim:

Continuaremos a identificar prédios que, pela natureza do seu estado de conservação, possam oferecer risco de derrocada e, deles, dar conhecimento às entidades competentes - Câmara Municipal do Porto e Proteção Civil.

Vamos identificar matas que pela sua situação de abandono possam, no verão, correr riscos de incêndios, pedindo às entendidas competentes para que notifiquem os proprietários das respetivas matas, obrigando-os a fazerem a respetiva limpeza.

Solicitaremos, aos Serviços Camarários, a limpeza das margens de algumas ribeiras que possam provocar enchentes.

Manteremos um estreito contacto com os Bombeiros Municipais (B.S.B), o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), os Bombeiros Voluntários do Porto e o Pelouro da Proteção Civil da Câmara Municipal do Porto.

Sempre que julgarmos oportuno promoveremos, com os Bombeiros, simulacros de incêndios e de outras possíveis catástrofes, bem como, colóquios sobre Proteção Civil e Socorrismo, na Freguesia de Campanhã.

Continuaremos a promover reuniões de trabalho entre a Junta, o Sr. Comandante da 3ª Divisão da Polícia de Segurança Pública, o Sr. Comandante da Esquadra da Corujeira e o Sr. Comandante da Esquadra da Antas, para que, com a troca de ideias e conhecimento de algumas situações, possamos melhorar as condições de segurança em Campanhã.

Vamos alargar as reuniões citadas no ponto anterior aos Srs. Diretores dos Agrupamentos Escolares, com a finalidade de tentar tornar as nossas Escolas mais seguras, porventura com algum reforço policial (PSP- Escola Segura), na imediação das mesmas.

Vamos continuar a acompanhar o desenvolvimento do projeto do novo quartel dos B.V. Porto, que julgamos ser de grande interesse para a nossa freguesia.



Mobilidade e Transportes

Sendo esta uma das áreas em que a nossa intervenção é de certa forma reivindicativa, esperamos ser mais bem-sucedidos em 2016 do que fomos em 2015, em virtude da indefinição vivida nos STCP, no entanto continuaremos empenhados em continuar a reivindicar junto da Autoridade Metropolitana de Transportes, dos STCP e da Câmara do Porto, uma melhor rede de transportes para a nossa Freguesia, nomeadamente na zona de São Pedro, Azevedo, Lagarteiro e Areias, que permita que os habitantes desta zona possam usufruir de uma rede de transportes capaz de os deslocar para outras zonas da Freguesia, muito especialmente, para a deslocação das crianças em idade Escolar para o Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, para a Zona de Nau Vitória e St.º António de Contumil que permita a todos quantos aqui moram, um mais rápido e fácil acesso à rede do Metro.

Continuaremos a fazer eco e levá-las a quem de Direito, as reivindicações das diversas Associações de deficientes existentes na Freguesia, tais como, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC), Associação Portuguesa de Deficientes (APD), a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal e, ainda, a Sr.ª Provedora do cidadão com deficiência, continuaremos a reivindicar medidas que levem a uma constante melhoria da mobilidade, tais como:

- Alargamento de passeios e rebaixamento das guias de passeios que permitam a circulação de cadeiras de rodas;
- A remoção de certos obstáculos como, por exemplo, mobiliário urbano, sinais de trânsito e outros, que em muito dificultam a mobilidade de cidadãos com deficiência;
- A obrigatoriedade de proteger e assinalar as esplanadas existentes nos passeios que, não raramente, têm provocado acidentes a cidadãos invisuais;
- Reivindicar, junto do Pelouro da Mobilidade, a recuperação e reestruturação de algumas artérias da nossa Freguesia, nomeadamente, nas zonas, das Areias, Azevedo São Pedro, Pinheiro de Campanhã, Justino Teixeira, Monte da Estação, Godim, rua e travessa da Corujeira de Baixo, rua Dr. Maurício Pinto, Nau Vitória, Contumil e outras que necessitem de ser recuperadas.



***Património, Serviços e
Informação***

Este é um domínio onde rapidamente constatamos que uma parte significativa do nosso património é já muito antigo e, de certa forma, desatualizado (exceção feita ao nosso auditório) e desajustado às novas realidades das freguesias e das suas áreas de intervenção comunitária.

✓ **EDIFÍCIO SEDE:**

Data já de 1945 e à data em que foi construído não se pensava, como hoje, na problemática da Mobilidade e da Acessibilidade o que nos coloca perante uma série de dificuldades às quais teremos de dar algumas respostas, uma delas já estava projetada, mas em virtude de o projeto que tínhamos para dotar as nossas instalações de um edifício térreo nas traseiras da nossa Sede, que permitisse uma melhor mobilidade, especialmente a Pessoas com Deficiência, ter sido submetido ao Gabinete de Urbanismo da Câmara e ter sido chumbado, em simultâneo foi-nos sugerida outra solução, que embora mais onerosa será mais versátil, para a qual encomendaremos um novo projeto com a esperança de o submeter a uma candidatura.

Vamos tentar encontrar novas soluções para o atual edifício que nos permita torná-lo ainda mais acessível e mais “amigo” dos nossos utentes.

✓ **AUDITÓRIO:**

Tentaremos dotar este edifício, com ar condicionado, em virtude de o mesmo não oferecer condições climatéricas que permitam a comodidade necessária para as atividades que lá se desenvolvem.

Vamos continuar com a nossa política de colocação deste equipamento ao serviço da população através de diversificadas formas de ocupação deste espaço, nomeadamente:

- Com ações de formação que possam permitir que os formandos adquiram alguns conhecimentos fundamentais, para que possam encarar o mercado de trabalho de uma forma mais abrangente.
- Continuando a permitir que as Associações Culturais, Desportivas, Sociais e Profissionais, continuem a encontrar neste, um espaço de excelência para darem a conhecer todas as suas atividades.
- Servirá também, e como não poderia deixar de ser, para que a Junta leve a efeito algumas das atividades de índole Social, Cultural, Formativa e Política.



✓ **CASA DO MITRA:**

Continuaremos com um programa de recuperação do Edificado da Quinta do Mitra assim como de toda a área envolvente.

Este edifício que nos foi doado na década de noventa tem andado, ao longo dos anos, a fazer parte do nosso plano de atividades, finalmente, em 2015 conseguimos começar a sua recuperação.

Tentaremos com a colaboração do Pelouro do Urbanismo e da Direção do Património Arquitetónico da Câmara Municipal do Porto, um enquadramento Histórico/Patrimonial que nos permita concorrer a um programa para a sua recuperação.

✓ **CENTRO DE DIA:**

Não obstante o facto de para o Centro de Dia existir um acordo de cedência temporária ao Centro Social de Soutelo, a posse do mesmo continuará pertencer à Junta, que não abdicará da responsabilidade de o manter em perfeito estado de conservação, para que o mesmo sirva o fim para o qual foi criado.

Para isso e visto tratar-se de um edifício que tal como outros também tem sérios problemas de funcionalidade devido a infiltrações provocadas pelo deficiente isolamento do seu extenso terraço. Tentaremos, com a colaboração do Pelouro da Ação Social da Câmara Municipal do Porto e da Domussocial, a sua recuperação.

✓ **CEMITÉRIO:**

Sendo o nosso cemitério a estrutura patrimonial mais antiga da freguesia isso tem como consequência um enorme desajustamento relativo às exigências, de vária ordem, que se colocam aos cemitérios nos dias de hoje, nomeadamente, ao nível de espaços entre covais, à configuração do próprio cemitério e ao seu espaço disponível.

Ora, em virtude de Campanhã ser uma Freguesia bastante envelhecida, começa-se a fazer sentir a falta de espaço para um possível alargamento. No entanto, tudo faremos, para encontrar soluções para estes problemas, no sentido de oferecer aos Campanhenses um cemitério condigno e que responda às suas necessidades.

Para tal, e em virtude de se ter vindo a verificar falta de Ossários para depositar as ossadas oriundas dos desenterramentos, iremos construir algumas unidades, assim como construiremos alguns Columbários para a deposição de cinzas.



MAPAS ORÇAMENTO 2016



R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE
FREGUESIA DE CAMPANHÃ

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	1.119.875,00	Correntes	1.022.475,00
De capital	202.100,00	De capital	299.500,00
Total	1.321.975,00	Total	1.321.975,00
Total Geral	1.321.975,00	Total Geral	1.321.975,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

ENTIDADE	R E S U M O D A S R E C E I T A S E D A S D E S P E S A S	APROVACOES :
JF CAMPANHÃ		Executivo ___/___/___
		Deliberativo ___/___/___

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

R E C E I T A S	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	32.000,00	2.4
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	124.000,00	9.4
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	932.975,00	70.6
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	28.400,00	2.1
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.400,00	0.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		
	1.119.875,00	84.7
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	202.100,00	15.3
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		
	202.100,00	15.3
TOTAL GERAL		
	1.321.975,00	100.0

D E S P E S A S	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	660.000,00	49.9
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	131.875,00	10.0
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	700,00	0.1
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	92.500,00	7.0
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	137.400,00	10.4
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		
	1.022.475,00	77.3
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	297.400,00	22.5
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00	0.2
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS		
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		
	299.500,00	22.7
TOTAL GERAL		
	1.321.975,00	100.0

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	1.119.875,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	32.000,00
01.02	OUTROS	32.000,00
01.02.02	IMI - IMPOSTO MUNICIPAL IMOVEIS	32.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	124.000,00
04.01	TAXAS	123.400,00
04.01.09	TAXAS SOBRE ESPECTÁCULOS E DIVERTIMENTOS	100,00
04.01.17	TAXAS SOBRE LICENCIAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS A	1.000,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	122.300,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	100,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	200,00
04.01.23.02.01	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO JAZIGOS	100,00
04.01.23.02.02	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO SEPULTURAS PERPETUAS	100,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA	12.000,00
04.01.23.04	CANIDEOS	5.000,00
04.01.23.10	EMOLUMENTOS DE SECRETARIA	8.000,00
04.01.23.11	AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS	1.000,00
04.01.23.15	CEMITERIO	95.000,00
04.01.23.15.01	CONCESSOES - TERRENOS E OUTRAS	32.000,00
04.01.23.15.02	LICENCIAMENTOS (excepto obras)	15.000,00
04.01.23.15.03	INUMAÇÕES, EXUMAÇÕES E TRANSLADAÇÕES E OUTRAS	48.000,00
04.01.23.99	OUTRAS TAXAS DE LICENCIAMENTOS DIVERSOS	1.000,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	600,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	100,00
04.02.99	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	500,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	932.975,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	7.600,00
06.01.01	PÚBLICAS	7.500,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	7.500,00
06.01.02	PRIVADAS	100,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	434.575,00
06.03.01	ESTADO	385.375,00
06.03.01.04	FUNDO FINANCIAMENTO FREGUESIAS	353.275,00
06.03.01.05	DGAL	32.000,00
06.03.01.99	Outros	100,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	100,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTEC	49.100,00
06.03.09.01	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	10.000,00
06.03.09.02	PROGRAMA - VIDA EMPREGO	100,00
06.03.09.03	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	5.000,00
06.03.09.04	GIP - GABINETE INSERÇÃO PROFISSIONAL	10.000,00
06.03.09.05	IEFP - OUTROS PROTOCOLOS	24.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	468.500,00
06.05.01	CONTINENTE	468.500,00
06.05.01.01	CAMARA MUNICIPAL PORTO	468.500,00
06.05.01.01.01	CAMARA - APOIO ACTIVIDADES JUNTA	457.400,00
06.05.01.01.02	CAMARA - AREA EDUCATIVA	100,00
06.05.01.01.03	CAMARA - ELEIÇÕES	10.000,00
06.05.01.01.99	CÂMARA - OUTRAS	1.000,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	200,00
06.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO EM PROJECTOS CO-FINANCIA	100,00
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	100,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	22.000,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	22.000,00
06.08	FAMÍLIAS	100,00
06.08.01	FAMÍLIAS	100,00

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	28.400,00
07.01	VENDA DE BENS	1.400,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	100,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	200,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	1.000,00
07.01.10.01	VENDA DE ESPOLIO	1.000,00
07.01.99	OUTROS	100,00
07.02	SERVIÇOS	27.000,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT	3.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	24.000,00
07.02.09.05	CEMITERIO	500,00
07.02.09.08	Equipamentos e Serviços da Autarquia	23.000,00
07.02.09.08.05	AUDITORIO	10.000,00
07.02.09.08.07	GABINETE MEDIAÇÃO	1.000,00
07.02.09.08.08	CTT - CORREIOS	12.000,00
07.02.09.99	OUTROS	500,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.400,00
08.01	OUTRAS	2.400,00
08.01.99	OUTRAS	2.400,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES	100,00
08.01.99.02	OUTRAS INDEMNIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	100,00
08.01.99.99	Diversas	200,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	202.100,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	202.100,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000,00
10.01.01	PÚBLICAS	1.000,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	201.000,00
10.03.01	ESTADO	900,00
10.03.01.03	Cooperação Técnica e Financeira	900,00
10.03.01.03.03	MEPAT- Modernização Informatica	100,00
10.03.01.03.99	OUTRAS TAXAS E LICENCIAMENTOS	800,00
10.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS CO-F	200.100,00
10.03.06.03	QREN - Quadro Comunitário	200.000,00
10.03.06.99	Outros	100,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
10.05.01	CONTINENTE	100,00
10.05.01.01	CAMARA MUNICIPAL PORTO	100,00
TOTAL DAS RECEITAS		1.321.975,00

Em ____ de _____ de _____

Em ____ de _____ de _____

ENTIDADE FREGUESIA DE CAMPANHÃ	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
-----------------------------------	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	1.022.475,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	660.000,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	492.000,00
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	28.000,00
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	299.200,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	300,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	38.600,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	200,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	27.100,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	6.500,00
01.01.11.01	Membros do Orgãos Autárquicos	6.500,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	34.300,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	51.700,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	6.100,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	38.900,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.800,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1.400,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	4.200,00
01.02.06	FORMAÇÃO	1.800,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	11.700,00
01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	300,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	15.400,00
01.02.13.01	SENHAS PRESENÇA E COMPENSAÇÕES	15.000,00
01.02.13.02	OUTROS SUPLEMNTOS E PREMIO	400,00
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	2.300,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	129.100,00
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	8.700,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.000,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	115.600,00
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	17.100,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	79.800,00
01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	18.700,00
01.03.09	SEGUROS	2.800,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	131.875,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	31.775,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	9.600,00
02.01.02.01	Gasolina	6.300,00
02.01.02.02	Gasóleo	3.300,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	3.200,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	100,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	8.500,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	50,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	1.600,00
02.01.13	MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	3.800,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	100,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	300,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	600,00
02.01.21	OUTROS BENS	2.925,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	100.100,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	19.000,00
02.02.01.01	AGUA	2.600,00
02.02.01.02	ELECTRICIDADE	16.200,00
02.02.01.03	GAS	200,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	2.300,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	1.600,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	100,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	17.200,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
02.02.09	COMUNICAÇÕES	23.100,00
02.02.10	TRANSPORTES	100,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.500,00
02.02.12	SEGUROS	2.600,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	8.400,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	16.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	1.700,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2.000,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.000,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	500,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	700,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	100,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	100,00
03.05	OUTROS JUROS	100,00
03.05.02	OUTROS	100,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	92.500,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	92.500,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	92.500,00
04.07.01.01	APOIOS FINANCEIROS - AREA SOCIAL	31.000,00
04.07.01.02	APOIOS FINANCEIROS - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER	23.500,00
04.07.01.03	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA CULTURA E RELIGIÃO	20.500,00
04.07.01.04	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA EDUCAÇÃO	17.500,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	137.400,00
06.02	DIVERSAS	137.400,00
06.02.03	OUTRAS	137.400,00
06.02.03.04	Serviços Bancários	1.800,00
06.02.03.05	"Processos Eleitorais"	7.500,00
06.02.03.06	"Quotizações"	2.000,00
06.02.03.07	Auditório	5.000,00
06.02.03.08	Posto Correios	6.500,00
06.02.03.10	PLANO ATIVIDADES	113.800,00
06.02.03.10.01	"PA - EDUCAÇÃO"	5.600,00
06.02.03.10.02	"PA - AÇÃO SOCIAL"	70.000,00
06.02.03.10.03	"PA - CULTURA, AMBIENTE"	13.100,00
06.02.03.10.04	"PA - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER"	15.600,00
06.02.03.10.05	"PA - GERAL"	9.500,00
06.02.03.99	Diversas	800,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	299.500,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	297.400,00
07.01	INVESTIMENTOS	297.400,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	243.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	195.000,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	48.000,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	27.600,00
07.01.04.04	Parques E Jardins	100,00
07.01.04.11	Cemitérios	20.000,00
07.01.04.99	Outros	7.500,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	7.500,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	1.500,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	1.500,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	800,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	500,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	10.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.100,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	2.100,00
08.07.01.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - AREA SOCIAL	1.000,00
08.07.01.02	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - DESPORTO E LAZE	1.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
08.07.01.03	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - CULTURA E RELIG	100,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		1.321.975,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
				TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2017	2018	2019		OUTROS	
01	EDUCAÇÃO			22.100,00	22.100,00							22.100,00
0102	Ensino Básico			22.100,00	22.100,00							22.100,00
02	CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE			75.900,00	75.900,00							75.900,00
0201	Cultura			35.700,00	35.700,00							35.700,00
0202	Desporto			38.600,00	38.600,00							38.600,00
0203	Juventude			1.500,00	1.500,00							1.500,00
0204	Recreio e Lazer			100,00	100,00							100,00
03	ACÇÃO SOCIAL			97.700,00	97.700,00							97.700,00
0301	Serviço Social			97.700,00	97.700,00							97.700,00
05	DEFESA DO MEIO AMBIENTE			2.300,00	2.300,00							2.300,00
0501	Meio Ambiente			2.300,00	2.300,00							2.300,00
06	PATRIMÓNIO E SERVIÇOS			307.300,00	307.300,00							307.300,00
0601	Património			307.300,00	307.300,00							307.300,00
07	Diversos			9.500,00	9.500,00							9.500,00
0701	Actividades gerais			9.500,00	9.500,00							9.500,00
	TOTAL GERAL			514.800,00	514.800,00							514.800,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATE 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2017	2018	2019		OUTROS
1.			Funções gerais											219.300,00	219.300,00						219.300,00
1.1.			Serviços gerais de administração pública											219.300,00	219.300,00						219.300,00
1.1.1.			Administração geral											219.300,00	219.300,00						219.300,00
1.1.1.1.	0102/07010301	01	2016 1	EDIFICIO SEDE - Obras Beneficição	EMPREITADA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		180.000,00	180.000,00						180.000,00
1.1.1.1.	0102/07010499	09	2016 8	Obras de beneficição n.e.	EMPREITADA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		7.500,00	7.500,00						7.500,00
1.1.1.1.	0102/070109	1001	2016 5	Equipamento Administrativo	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		5.000,00	5.000,00						5.000,00
1.1.1.1.	0102/070107	1002	2016 10	Equipamento Informatico	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		7.500,00	7.500,00						7.500,00
1.1.1.1.	0102/070108	1003	2016 11	Software Informatico	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		1.500,00	1.500,00						1.500,00
1.1.1.1.	0102/070111	1004	2016 12	Ferramentas e Utensilios	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		800,00	800,00						800,00
1.1.1.1.	0102/070110	1005	2016 13	Maquinaria e Equipamento Diverso	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		1.500,00	1.500,00						1.500,00
1.1.1.1.	0102/070112	1006	2016 14	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		500,00	500,00						500,00
1.1.1.1.		18	2016 4	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - Fundos Comunitários	OUTRA				JUNTA	2016/09/01	2016/12/31	0									
1.1.1.1.	0102/07010301	18	2016 85	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA - Fundos Comunitários	OUTRA				JUNTA	2016/09/01	2016/12/31	0		15.000,00	15.000,00						15.000,00
2.			Funções sociais											78.100,00	78.100,00						78.100,00
2.1.			Educação											100,00	100,00						100,00
2.1.1.			Ensino não superior											100,00	100,00						100,00
2.1.1.1.			Ensino Pré-Escolar											100,00	100,00						100,00
2.1.1.1.1.	0102/07010404	09	2016 9	CRIANÇAS - Parques Infantis	EMPREITADA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		100,00	100,00						100,00
2.3.			Segurança e acção sociais											20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.3.2.			Ação social											20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.3.2.2.	0102/07010499	05	2016 81	SEDE JUNTA - Rampa de Acesso	EMPREITADA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0									
2.3.2.2.	0102/070115	06	2016 82	CENTRO SOCIAL - Equipamentos	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0									
2.3.2.2.	0102/07010411	07	2016 7	CEMITERIO - Obras de Beneficição e Capelas	EMPREITADA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos											58.000,00	58.000,00						58.000,00
2.5.1.			Cultura											10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.5.1.1.	0102/07010499	03	2016 3	AUDITORIO - Ar Condicionado e Ventilação Cave	EMPREITADA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	9									
2.5.1.1.	0102/070115	12	2016 16	AUDITORIO - Equipamento Básico	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer											48.000,00	48.000,00						48.000,00
2.5.2.2.	0102/07010302	17	2016 2	CASA DA JUVENTUDE	EMPREITADA			80.0	JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0		48.000,00	48.000,00						48.000,00
TOTAL GERAL ...														297.400,00	297.400,00						297.400,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%

9 - CONCLUÍDA

P -

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACCÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2017	2018	2019	
1.			Funções gerais										9.500,00	9.500,00						9.500,00
1.1.			Serviços gerais de administração pública										9.500,00	9.500,00						9.500,00
1.1.1.			Administração geral										9.500,00	9.500,00						9.500,00
1.1.1.1.	0102/0602031005	01	2016	75	Promoção e Divulgação da Freguesia				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			6.000,00	6.000,00				6.000,00
1.1.1.1.	0102/0602031005	0701	2016	76	Actividades com os Trabalhadores				Junta	2016/01/01	2016/12/31	0			3.500,00	3.500,00				3.500,00
2.			Funções sociais										198.900,00	198.900,00						198.900,00
2.1.			Educação										23.100,00	23.100,00						23.100,00
2.1.1.			Ensino não superior										23.100,00	23.100,00						23.100,00
2.1.1.2.			Ensino Básico										23.100,00	23.100,00						23.100,00
2.1.1.2.1.	0102/0602031001	01	2016	11	Carnaval				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			500,00	500,00				500,00
2.1.1.2.2.	0102/0602031001	02	2016	12	Visitas de Estudos e Passeios				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			2.000,00	2.000,00				2.000,00
2.1.1.2.3.	0102/0602031001	03	2016	13	Festa do Fim do Ano Escolar				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.1.1.2.4.	0102/0602031001	05	2016	15	Festa de Natal				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			500,00	500,00				500,00
2.1.1.2.5.	0102/0602031001	06	2016	16	Conservação e manutenção Escolas Primarias				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.1.1.2.6.		08	2016		Comparticipações financeiras								17.500,00	17.500,00						17.500,00
2.1.1.2.7.	0102/04070104	0801	2016	18	Instituições Escolares				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			16.000,00	16.000,00				16.000,00
2.1.1.2.8.	0102/04070104	0802	2016	19	Associação de Pais				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.500,00	1.500,00				1.500,00
2.1.1.2.9.	0102/0602031001	09	2016	79	Apoio a Professores				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			100,00	100,00				100,00
2.1.1.2.10.	0102/0602031001	11	2016	81	Outras actividades n.e.				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			500,00	500,00				500,00
2.3.			Segurança e acção sociais										97.700,00	97.700,00						97.700,00
2.3.2.			Acção social										97.700,00	97.700,00						97.700,00
2.3.2.1.	0102/0602031002	01	2016	50	PES Campanhã - Emergência Social				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			38.000,00	38.000,00				38.000,00
2.3.2.2.		02	2016		Colonia Balnear								1.100,00	1.100,00						1.100,00
2.3.2.3.	0102/04070101	0201	2016	51	Comparticipação financeira				OUTRA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00				1.000,00
A TRANSPORTAR ...												71.600,00	71.600,00						71.600,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2017	2018	2019		OUTROS			
A TRANSPORTAR ...												71.600,00	71.600,00						71.600,00					
2.3.2.	0102/0602031002	0202	2016	52	Transportes	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			100,00	100,00						100,00	
2.3.2.		03	2016		Terceira Idade											20.200,00	20.200,00						20.200,00	
2.3.2.	0102/0602031002	0301	2016	53	Passeios de convívio	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			20.000,00	20.000,00						20.000,00	
2.3.2.	0102/0602031002	0310	2016	62	Natação	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			100,00	100,00						100,00	
2.3.2.	0102/0602031002	0311	2016	63	Festas de Natal	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			100,00	100,00						100,00	
2.3.2.	0102/0602031002	05	2016	65	Alojamentos e pequenas rep.hab.carenciados	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			400,00	400,00						400,00	
2.3.2.	0102/0602031002	06	2016	66	Bodes de Natal	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			2.000,00	2.000,00						2.000,00	
2.3.2.	0102/0602031002	07	2016	67	Outras Iniciativas Sociais	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			5.000,00	5.000,00						5.000,00	
2.3.2.		08	2016	72	Comparticipações financeiras a Instituições sociais	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			31.000,00							31.000,00	
2.3.2.	0102/04070101	08	2016	72													30.000,00							
2.3.2.	0102/08070101	08	2016	72													1.000,00							
2.4.					Habitação e serviços colectivos											2.300,00	2.300,00							2.300,00
2.4.6.					Protecção do meio ambiente e conservação da natureza											2.300,00	2.300,00							2.300,00
2.4.6.	0102/0602031002	02	2016	71	Divulgação	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.500,00	1.500,00						1.500,00	
2.4.6.	0102/0602031002	03	2016	82	Outras Iniciativas Ambientais					Junta	2016/01/01	2016/12/31	0			800,00	800,00						800,00	
2.5.					Servicos culturais, recreativos e religiosos											75.800,00	75.800,00							75.800,00
2.5.1.					Cultura											35.700,00	35.700,00							35.700,00
2.5.1.		01	2016		Comemorações do 25 de Abril											2.000,00	2.000,00							2.000,00
2.5.1.	0102/0602031003	0102	2016	21	Material e serviços diversos	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			2.000,00	2.000,00							2.000,00
2.5.1.		02	2016		Festival de Folclore											3.100,00	3.100,00							3.100,00
2.5.1.	0102/04070103	0201	2016	22	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			3.000,00	3.000,00							3.000,00
A TRANSPORTAR ...												137.600,00	137.600,00						137.600,00					

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACCÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2017		2018	2019	OUTROS
A TRANSPORTAR ...														137.600,00	137.600,00						137.600,00
2.5.1.	0102/0602031003	0202	2016 23	Material e serviços diversos	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			100,00	100,00					100,00
2.5.1.	0102/0602031003	03	2016 24	Festas da Cidade	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.5.1.	0102/0602031002	04	2016 77	Edições e Obras Literárias	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.	0102/0602031003	05	2016 26	Festival Infantil e Juvenil	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.		06	2016	Festas Paroquiais											11.000,00	11.000,00					11.000,00
2.5.1.	0102/04070103	0601	2016 27	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.	0102/0602031003	0602	2016 28	Material e serviços diversos	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.	0102/0602031003	07	2016 3	Gala Artistas Campanhã	OUTRA				Junta	2016/01/01	2016/12/31	0			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.1.	0102/0602031003	08	2016 30	Outros eventos a definir	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.	0102/08070103	09	2016 73	Comparticipações para Investimentos	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			100,00	100,00					100,00
2.5.1.	0102/04070103	10	2016 74	Comparticipações financeiras - eventos n.e					JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			7.500,00	7.500,00					7.500,00
2.5.2.				Desporto, recreio e lazer											40.100,00	40.100,00					40.100,00
2.5.2.	0102/0602031004	03	2016 33	Desporto Escolar	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			500,00	500,00					500,00
2.5.2.		04	2016	Grande Prémio Cicloturismo											2.100,00	2.100,00					2.100,00
2.5.2.	0102/04070102	0401	2016 34	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.2.	0102/0602031004	0402	2016 35	Material honorífico e desportivo	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			100,00	100,00					100,00
2.5.2.	0102/0602031004	06	2016 37	Outros Eventos Desportivos	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.5.2.		07	2016 38	Comparticipações financeiras a instituições desportivas	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			21.000,00						21.000,00
2.5.2.	0102/04070102	07	2016 38													20.000,00					
2.5.2.	0102/08070102	07	2016 38													1.000,00					
A TRANSPORTAR ...														206.900,00	206.900,00						206.900,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2017	2018	2019		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...												206.900,00	206.900,00						206.900,00			
2.5.2.	0102/04070102	11	2016	49	Comparticipações financeiras a instituições juvenis	OUTRA				JUNTA	2016/01/01	2016/12/31	0			1.500,00	1.500,00					1.500,00
TOTAL GERAL												208.400,00	208.400,00						208.400,00			

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

FREGUESIA DE CAMPANHÃ - PORTO

MAPA DE PESSOAL - 2016

(Mapa de acordo com o Art.º 29 da Lei nº 35/2014 de 20 de junho)

Atribuições/competências/actividades	Cargos/carreiras/categorias					Nº de postos de trabalho no activo na Autarquia	Nº de postos de trabalho a criar	OBS
	Técnicos Superiores	Outros Técnicos	Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais			
ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA								
- Secretaria Geral	1	1	3		1	6		
- Contabilidade / Orçamento			1			1		
- Secretariado Órgãos Autárquicos			1			1		
- Economato	1					1		
- CTT (Postos Correios - Edifício Sede e Azevedo)			1		3	4		
- Reprografia, Arquivo e Limpeza					3	3		
- Auditório					2	2		
<i>Total</i>	2	1	6	0	9	18		
ÁREA SOCIAL								
- Gabinete Acção Social	3					3		
- Centro Social (serviço extinto na autarquia)					2	2		a)
<i>Total</i>	3	0	0	0	2	5		
ÁREA JURÍDICA								
- Gabinete Jurídico	1					1		
<i>Total</i>	1	0	0	0	0	1		
ÁREA CEMITÉRIO								
- Serviços do Cemitério				1	5	6	1	b)
<i>Total</i>	0	0	0	1	5	6	1	
ÁREA OBRAS								
- Secção Obras				1		1	1	b)
<i>Total</i>	0	0	0	1	0	1	1	
TOTAIS GERAIS	6	1	6	2	16	31	2	

a) 2 assistentes operacionais encontram-se em regime de cedência por interesse público ao abrigo do Artº 241 da Lei 35/14 de 20 de junº

b) criar 2 lugares de assistente operacional, um para cada um dos sectores, Cemitério e Obras.

PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO RELATIVA À EXECUÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO

A Junta de Freguesia de Campanhã deliberou na sua reunião de 16/12/2015, solicitar à digníssima Assembleia de Freguesia, as seguintes autorizações, necessárias à execução das Opções do Plano.

1. Autorização para a delegação de competências do Município, na Freguesia, relativa às atividades e funções contidas nos artigos 131.º e 132.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.
2. Autorização para a freguesia, no âmbito das suas atribuições, estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, IEFP, Segurança Social, Empresas Municipais etc., nos termos das disposições contidas no artigo 9.º, n.º 1 alínea j), da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Porto, 17 de dezembro de 2015

O PRESIDENTE DA JUNTA

(Ernesto Santos)

